APELO AO REI

DE DESESSEIS CIDADAOS

PELOS SUCESSOS DA BAHIA.

LISBOA

1822

24

Ie ne fay rien
sans
Gayeté
(Montaigne, Des livres)
Ex Libris
José Mindlin

SENHOR

Deseseis Cidadãos probos, arrancados do seio de sua Patria, e familias, prezos sem culpa formada, e nem ao menos a elles intimada; conduzidos por escoltas formidaveis, e tratados ignominiosamente, degradados, e punidos antes de sentença; representão a V. Magestade; e à face do Ceo, do Mundo, e da Nação, gritão --- Justiça! Justiça!!

Nem V. Magestade, Senhor, nem qualquer homem que saiba de longe os negocios da Bahia, póde ignorar o trama, e caracteres de alguns dos que, no sempre memoravel dia 10 de Fevereiro do anno proximo passado, forão nomeados, e formárão o Governo Provisorio daquella Provincia; e se o não houve, como gente incapaz de responsabilidade, sem sciencia, e menos probidade, poderia tomar as redeas de hum tão importante Governo, e mandar a tantos milheiros de Cidadãos, verdadeiramente Constitucionaes, e que lhes erão superiores em tantas qualidades, e respeitos!

Para darem estes, que não forão ouvidos em tão melindroso negocio, o mais authentico testemunho da sua mui bem conhecida moderação, e prudencia, acquiescerão àquella nomeação, e consentirão, que Luiz Manoel de Moura Cabral, o antigo Intendente do Oiro, que se investio, e exercco o logar de Desembargador da Relação daquella Provincia, sem Graça, e Cartas; que Paulo Jose de Mello, hum prodigo, dissipador de fortuna immensa, herdada de seus pais, = o que bastaria em Athenas, para não ter o menor cargo publico =; que Francisco de Paula d'Oliveira, o saqueador da Comarca de Sergipe d'ElRei, e o cobarde de Pernambuco; que Francisco Jose Pereira, estupido Official destacado, sem a qualidade de Cidadão daquella Provincia, e cujas façanhas ainda hoje fumão em Almeida; que Francisco Antonio Filgueiras, hum deboxado em extremo e que, havia pouco tempo, mendigára o directorio da Companhia de Seguros --- Conceito Publico ---, e ser Membro da Mesa da Inspecção, para ter subsistencia; que...., mas, Senhor, lance-se o véo mais espesso sobre objectos similhantes. O Povo sim acquiesceo, esperando, que, emendados de seus antigos crimes, e erros, desempenhassem seus deveres, esperançados ou da gloria, ou das commodidades, que V. Magestade, e a Constituição em recompensa lhes proporcionarião sem duvida. Quão diversamente procederão, e quão depressa pozerão em pratica huma das desgraças da Sociedade! Raras vezes não abusão, voluntarios do poder, e ultrapassão os limites da Justiça, aquelles, que nelle investidos, bradàvão antes contra a menor arbitrariedade dos outros, e ardentes desejavão castigar o menor excesso de authoridade.

Ouça agora, V. Magestade, os crimes daquelles homens, verdadeiros Bachàs, e Satellites do Governo, o mais despotico; não de todo particulares, porque seria enojosa tarefa; mas pela maior parte os commettidos contra todos daquella Provincia, contra V. Magestade mesmo.

Ainda o incenso perfumava os altares, e os canticos de agradecimento, rompendo os ares, se entoávão ao Author da Natureza, por tão felizes successos, quando já mandavão em 2 horas despejar huma Viuva, das casas aonde morava por vontade, e arrendamento de seu proprietario, para cevar os caprichos, e tresloucadas commodidades da mulher do Coronel, Ignacio Luiz Madeira, futuro Campião, e sustentaculo de suas injustiças, de quem o unico serviço até alli feito, era a marcha contra a Constituição no sempre memoravel dito dia déz.

Tendo sido nomeados, dez em numero, os que formavão o Corpo moral, destinado a governar, se arranjarão em termos; de sorte que dois d'entre elles, e hum dos Secretarios começarão a decidir alternadamente os negocios, e ainda se facilitou hum meio mais obvio, e mais eficaz de se commetterem insolencias, de serem subornados, e corrompidos, inscientes mesmo os outros. Não hé isto, Senhor, marchar descobertamente contra a Acta de sua installação! e se elles trilharão desta maneira os fundamentos, que seria do resto? Quando não se observão litteralmente as primeiras Instituições, muito menos as subsequentes.

Pouco depois denominarão por Portaria, inserta nos papeis publicos, demente, hum de seus companheiros; que arrojo! que positiva calumnia! o famozo Brigadeiro Manoel Pedro de Freitas! e qual foi o que elles lhe fizerão substituir? Nenhum: dezappareceo o outro, o Dezembargador José Caetano de Paiva Pereira, hum de seus Secretarios; quem entrou em seu logar? Ninguem: eleva-se a Deputado em Cortes o outro Secretario da primeira nomeação; quem lhe foi subrogado? Ninguem.

Os Governadores actuaes conhecião mui bem, que era preciso diminuir o seu numero, e sondar o animo do povo com estes mascarados procederes, para bem estabelecerem o plano de o tyranizar; porque em todas as Instituições politicas, quanto maior hé o numero dos que sobre ellas velão, mais inexistiveis se tornão ao soborno, à invasão, à arbitrariedade, e despotismo.

Succedeo huma falta absoluta de economia nos dinheiros publicos: duas Secretarias, além da antiga, com officiaes innumeros, e quantiozos ordenados, forão immediatamente organisadas, e para que? Excessiva despeza de polvora, por motivos bem pouco plausiveis; hum chuveiro de reformas pretextadas sobre muitos Officiaes vigorozos, e dos quaes nada havia a temer, ou por ser já então a Constituição causa geral da Nação, ou pela ter sellado o juramento do Monarcha, novos postos promovidos, sem a menor necessidade; tropa, e marinha pedidas, que não podia, nem pode pagar actualmente aquella Provincia, sem temer o menor inimigo; por que, Senhor, quaes erão as forças do Rio de Janeiro, e Pernambuco, quando quizessem atacar, como divulgavão os Governadores, capazes de superar às da Bahia, posto de parte o denodo, e enthusiasmo, que necessariamente devia produzir a liberdade recuperada? Tudo isto fazião em hum paiz, a que a Nação devia huma somma consideravel, cujo commercio lacerado por piratas, e todo o genero de oppressão, languescia, e estava em seus ultimos parocismos; o que o tornava credor de hum prompto pagamento, e mesmo de toda a proteção. He verdade, que ordenarão alguns pagamentos: mas a quem? a Victorino dos Santos Pereira, e a Manoel da Silva de Sousa Coimbra; e porque? respondão os Governadores; falle o Povo.

Não contentes ainda, avançàrão a mais; sem hum só Cidadaõ ser consultado passaraõ a asseverar a Vossa Magestade, que aquella Provincia, perdendo a cathegoria de parte do Reino do Brazil, se unisse à este de Portugal. Que horrivel attentado, e que montaõ de crimes!! A Vossa Magestade faltaraõ, sem respeito algum, à verdade, e àquella Provincia fizeraõ a mais negra perfidia, e possivel excesso; excesso do poder confiado.

Arvorarão-se, usurpando, e invadindo o mais importante Direito da Nação, em Legisladores; mandando abolir os feriados por Portaria, que publicárão; e por outra, menoscabo fazendo até da antiga patria Ordenação, e dos mesmos artigos 12, e 24, das Bases da Constituição, fulminárão novas penas contra os Advogados, que, vendidos os termos, não entregavão immediatamente os processos. Postergada a salutifera Legislação de 1775 sobre a morte de gados, achados em lavouras, mandaraõ, que se podessem matar, e por Edital, publicamente afixado, que fossem açoitados os escravos, apprehendidos depois de 9 horas da noite, sem billhete, contra as mesmas Bases, que tanto mandaõ respeitar a propriedade do Cidadaõ.

Intrometeraõ-se, adespeito do artigo 23 das mesmas Bazes, no poder judiciario, dicidindo por si questoês, puramente forenses; mandando entregar propriedade, e aos Magistrados dicidir demandas, conforme as maneiras de pensar delles Governadores.

Calcadas as attribuições do Poder Executivo, promoveraõ Officiaes aggregados, para em seu logar introduzirem seus afilhados, e aggregaraõ até Cappitães Móres, tirando as regalias dos Concelhos, e Cameras, aquem só pertence nomeallos, inobservadas tambem muitas das antigas Leys, que prohibem até informar requerimentos para aggregados, e entre outros foraõ promovidos a Capitaõ Mór Aggregado da Villa de Maragogippe o dito Coimbra, e a Coronel Aggregado da Villa da Cachoeira, o Cappitaõ de Cavallaria, Rodrigo Antonio Pereira Marinho Falcaõ.

Crearaõ, e deraõ logares de Letras; a Manoel Gomes Coelho, pupillo do referido Coimbra, a Ouvidoria de Sergipe d'ElRei, e a Joaõ Ricardo da Costa Dormund o logar de Ajudante da Auditoria das Tropas daquella Provincia, com Patente, e soldo.

Muito de proposito, sabendo bem, que a populaçaõ daquella Provincia tinha crescido desde 1807, hum terço mais, e que este Reino adoptara o censo desse anno, ou hum dos anteriores, para a eleiçaõ de seus Deputados, esquecida a devastadora guerra de 1808, e a emigraçaõ com o Rei, elles tambem o mandaraõ seguir, posto tivessem tempo para organisar outro; diminuindo assim nossa reprezentação Nacional, hum terço ao menos.

Introduzirão, para julgar, Ministros inhabeis, que justamente devião descançar, e protegerão-nos a tal ponto, que a administração de Justiça, nem mesmo em antigos tempos foi tão mà, tão perversa, brutalmente conduzida.

Com protegoes maliciosas fizerão subir os mantimentos da primeira necessidade da vida à hum preço excessivo, não ouvindo os clamores dos pobres, que ultimamente imputavão a carestia da carne, sua falta, e mà qualidade ao monopolio punivel do Governador Paula, de mãos dadas com a parda Maria Francisca, o Cigano, ou antigo Soldado de Ordens, o famoso ladrão Eusebio.

Introduzirão no proprio Palacio do Governo, e Salla, aonde reside collocada a effigie do Monarcha, a mais escandaloza tabolagem, chegando ao excesso de ali mandarem escrever em Letras de oiro em torno das Armas Nacionaes, e Reaes, alguns dos seus nomes; a amanhecerem embriegados, a ponto de não haver quem desse o Santo para as Guardas; e soffrerem que o Povo apinhoado na Praça, enfurecido bradasse = mais carne, mais farinha, e menos função =

Protegerão, e disfarçarão o roubo dos Direitos d'Alfandega; ou deixando nesta Officiaes, que de acordo com as partes, avaliavão, e reduzião a hum terço os Direitos, que devião pagar as fazendas, especialmente as Estrangeiras, mediando a divizão do lucro, que se fizesse contrabando de carregações inteiras de escravatura, como acontecco com o Bergantim Caridade, em que era interessado Anastacio José Ribeiro, intimo amigo, e grande crédor do Governador Vianna, Contrabandista famoso em todos os ramos.

Tendo aquelles Governadores feito jurar as Bazes da Constituição, estavão, sem duvida, ligados à sua literal observancia, ellas devião ser sua linha de conducta, e seu unico fito; màs elles, que jà mais conhecerão outra regra, alem do seu capricho, interesse, e Aziatico despotismo; observavão-nas, quando lhes aprazia; e quando lhes obstavão, mettião a mão em sua caixa de Pandoro, e espalhavão todos os males, e desatinos, com tanto que se lhes seguissem, os fins à que se propunhão.

Receberão muitos Decretos de Vossa Magestade, que regulados em sua sancção, e publicação pelas Leis antigas devião cumprir-se, e obrigar, neste Reino, 15 dias depois de passados pela Chancellaria; e nos do Brazil, 60; à huns derão cumprimento, como o das fasendas de lãa Estrangeiras; e a outros se opposerão por factos com a maior obstinação. Falle o da Liberdade da Imprensa = essa irmã a gemea da liberdade civil = , não só o não fizerão cumprir, sabendo muito bem, que jà o tinha sido na Provincia do Rio de Janeiro, desde 23 de Agosto do anno proximo passado? màs positivamente ordenarão ao proprietario da Typographia, nada impremisse, sem seu expresso mandato, rubrica, e approvação, resposta dada por estes na carta de hum Cidadão, que exigia fosse impresso certo aviso seu, accrescentando, que a pena, no caso de contravenção, seria a perda da mesma Typographia.

Contra gente de tal estofa, Senhor, não seria até permittido ao Povo usar da liberdade dos artigos Cretenses com seus Magistrados, quando abusavão, e a pedra espellillos té fora do recinto da Cidade!

Mandavão entregar muitos requerimentos despachados com Lapis, e sem assignaturas, como a conteceo com o Tenente Coronel Antonio José Soares, que na propria Salla, reputando afronta semelhante proceder, os insultou tremendamente; pelo que, devendo ser castigado, ao contrario foi despachado, como pertendia, em Tenente Coronel Effectivo: despachavão com cifras, e sem dar os motivos, tolhendo às partes o direito de replicar, exigião assignaturas nos Requerimentos, que lhes erão encaminhados, só para intimidar: em fim, Senhor, simião-nos, bem como a seus documentos, quando apresentavão verdades, à que não podião rezistir, temendo, sem duvida authenticar queixas, perante Vossa Magestade.

Tinhamos tencionado tocar só de passagem alguns dos factos particulares; màs vendo nossa honra manchada, nossa reputação deprimida em excesso, julgamos do nosso dever referir os holocaustos que os oppressores de nossa liberdade fizerão a seu favor, e de suas insignificantes familias. Conseguirão de Joaquim José da Silva Maia, Procurador da Camara, nullamente feito, por que a Lei lhe resistia, e prorogado contra muitas outras, como seus companheiros; que mandasse fazer de novo abaulados nas ruas, e travessas, pouco transitaveis, aonde moravão alguns dos ditos Governadores, como Felgeiras, Paulo, e Moura, ao mesmo passo, que o mar despedaçava a cortina, que sustenta a rua do coqueiro para o Noviciado, carecedora depois de obra dispendiosa, tornando-a intransitavel, e com eminente perigo das propriedades, que lhe são parallelas, e detrimento do Publico, por cessar a communicação com o suburbio de Itapagippe, e outros lugares.

O Governador Paula se propoz para Coronel da Legião de Cassadores, approvou-se; confirmou-se; e publicou-se: o Governador Filgueiras elevou o filho de huma antiga meretriz, sobrinho de sua mulher, ao posto de voluntario da Marinha, e a seu respeito deo ao Commandante Faustino José Schults, ordens que Vossa Magestade pode perquirir; o Governador Vianna abarcou por si, e por hum Paulo José Soares, seu caixeiro, ou testa de ferro, tudo que foi compra, de que lhe resultava, alem do uzo de bastante numerario, cura momentanea de suas chagas mercantiz, hum soffrivel lucro, ou na compra de generos contra feitos e máos, como pode testemunhar a Fragata Principe Dom Pedro, nossa conductora, ou na preferencia a vendedores, que largavão, como era publico, huns 6 por cento, ou mesmo em vender, o que tem de conta propria, e de Commissões.

O Governador Pereira, alem de muitos postos, que se dizem, dados por dinheiro, a pedido seu, e de sua mulher, como o de Cappitão de Artilheria a Francisco José d'Oliveira, Tenente reprovado, por Antonomazia o-Garateia-- havendo outros approvados, e benemeritos, no que percebia bastante lucro: elevou seu cunhado Julio José de Sà a Cappitão do Estado Maior; cumprindo Apostilla do Principe Real, quanto à antiguidade de Tenente, ao mesmo passo, que em tudo lhe desobedecião.

Pouco satisfeitos com zombarem tão escandalozamente de Vossa Magestade, das Leis antigas, e novamente escriptas, e de todos os habitantes daquella Provincia, os quaes exacerbarão ao ultimo ponto, por meio de insultos a familias honestas por màs palavras, espargidas indistinctamente, pela prodigalização de cargos, mesmo sem lucro, a pessoas indignas, como aconteceo com a nomeação do Taberneiro Negreiros, formalizar a pauta d'Alfandega, e por outros muitos meios levarão a mais longe suas vistas.

Declamarão contra o General Luiz do Rego, e o mandarão tremendamente desacreditar por seus servis, e infames Gazeteiros; màs, apenas elle se intrinxeirou contra os Goianeses, e lhes pedio socorros, com admiração geral daquella Provincia, lhos enviarão sem a menor reflexaõ.

Gente tal, obrando semelhantemente? que sentimentos deverião infundir, Senhor? Todo o Povo daquella Provincia clamava, que fossem expulsos do Governo, e se nomeassem benemeritos; murmurava, e até em publico vociferava referindo huns estes factos, outros outros. Informados os Governadores deste sentimento geral, tractarão logo de o querer dissipar; já pedindo a seus amigos, surdamente persuadissem o contrario, já mandando, que os seus comprados Gazeteiros escrevessem, que o Povo não tinha o direito de mudar aquelle Governo, evitando assim tantos males; já ameaçando com prisões, degredos, cabeças cortadas e já .... Nada, Senhor, lhes escapou de ardil, e manha; màs tudo debalde, por que o Povo conhecia assàs os seus direitos, de Vossa Magestade a tal respeito, e tinha de todo perdido a confiança em semelhantes homens.

Continuava a bradar; e humas vezes esperava dos Eleitores daquella Provincia, e livrallos de seus tiranos; outras dos que houvessem de sahir eleitos Deputados em Cortes, olhando a Constituição Hespanhola; de tudo hé informado aquelle Governo, e então lança mão da lembrança a mais infame, que o despotismo o mais refinado, o de Machiavel, póde suggerir ao engenho humano --- dividir para Reinar --- e he então que se demora aquella eleição, pelos frivolos pretextos, que apresentão os papeis publicos, em que ainda commettem innumeraveis crimes, esperançados na Tropa, pedida à Vossa Magestade, e achegar.

Espalhavão por si, por seus amigos, e até pelos Caixeiros do Governador Vianna, que os Brazileiros querem Independencia, assacinar os Europeos, saquear suas casas, e fortunas, e que elles são as unicas barreiras, que os impedem. Com este rumor a Cidade se torna hum Inferno; os amigos emmudecem, os Pais encarão seus filhos com horror; os ricos escondem seu dinheiro, e preciosidade, fogem as familias, paralisa em parte o giro Commercial, tudo hé refolho, tudo susto; tudo desconfiança; armão-se os Europeos comprão publicamente armas, polvora, mesmo em balada, que ali publicamente vendem huns a os outros, ao mesmo passo, que os Brazileiros descanção sem remorsos, e dormem a sonno solto à sombra de sua innocencia. Esta intriga, Senhor, este horrivel quadro, e seisão, quantos crimes não apresentão aos olhos de Vossa Magestade, e do Mundo inteiro! Abra Vossa Magestade, a Historia do Brazil, e verà, que nunca houve hum só exemplo, semelhante. Se o Governo antigo em tempos Colonizadores tinha disseminado alguma differença entre Europeos, e Brazileiros, dando àquelles todas as prerogativas, e cargos; não estava ella quazi extinta com as relações iguais, com os casametnos continuados, com a hida do Soberano para o Brazil, com seus louvaveis mandos, e introducção de Brazileiros à todos os mesmos Cargos; não se acharia de todo com a igualdade de direito, e Sabio proceder actual de Vossa Magestade? renovala, augmentala, e fazer, que em hum mesmo Povo rebente a guerra civil, he de certo o maior dos crimes para qual quer Governo.

O horrivel plano, adoptado pelos Governadores hia produzindo a mais dicidida anarchia, se os Brazileiros estivessem enbuidos dos enbustes, que lhes imputava o predido rumor: E crescendo este de dia em dia, chegou a ponto de se marcar hum momento: foi em fim o dia 12 de Julho: era hum pouco mais de sete horas da noite quando tendo succedido na Cidade baixa, ao lugar de Santa Barbara, huma pequena desavença entre alguns mariinheiros, e pretos, os Satelites dos Governadores, empenhados nesta farça, tomão a deliberação de aproveitar a occasião e fazer, que apparecessem os ultimos raggos da começada separação. Principião a gritar por humas ruas, que os Artilheiros marchavão contra o Batalhão 12, alojado então no Convento do Carmo; por outras, que este avançava coetra as Tropas da terra; estas vozes occupão a Cidade inteira, e immediatamente seve-em as disposições mais vivas, e sempre percursoras da verdadeira anarchia, e guerra civil, mais espantósas, sem duvida, do que as precedentes, a antiga carnagem de S. Bartholomeo em França.

Os Europeos, precavidos ao ponto de terem d'ante mão esquipado lanxões com maruja, peças, e de mais armamentos, demorado os Navios Affonço, e outros, e armado mesmo suas pessoas, familias, e escravos voão assim às ruas, e se encaminhão ao quartel do referido Batalhão, levando alguns suas familias, e outros os dinheiros, que dantes não tinhão acautelado.

As familias de muitos Cidadãos, espavoridas, em lagrimas, desamparão suas casas, e, atropeladas, fogem, sem saber para onde; huns córrem, ignorando o por que, outros se aremeção aos quarteis das de mais Tropas, buscando exactamente saber quaes os motivos daquelle armamento, alarido, e susto: todas as portas das casas à pancada se fexão! os mercados se desamparão; as pracas, e ruas se despovoão, só

por ellas transitando Europeos armados até em guerrilhas, e nada mais se espera, que a morte, a carnagem, e o chão tincto do sangue de Irmãos, de Pais, de Filhos, e de Consortes.. Que horrivel quadro!!

Neste estado passão as horas; nada apparece, e cada hum cuida, bem que tarde, em agazalhar-se. A Tropa daquella Cidade, que havia acudido aos seus quarteis, em razão do seu dever, e nunca pegou em armas, vólta às suas moradas tranquilla, e só em armas fica o Batalhão dito, que já havia dias assim estava com sentinellas avançadas, e dobradas, e em armas fica até chegar a Legião Luzitana, em consequencia do medo, que por cartas havião infundido os mesmos Governadores, a seu buçal Coronel, o dito Madeira, seu implacavel inimigo antecedentemente, e hum dos que mais os exprobrava.

Acabada esta scena de horror, e desenganados os Europeos, de que o rumor mencionado era decidida falsidade, e embuste dos Governadores para se manter, lhe consagrarão o odio mais novreçal, e o dezejo mais ardente de serem esmagados, muito mais, quando se lhes conta o procedimento, nessa noite, do Governador Paula, que chegou ao excesso de soltar a guerrilha de Antonio de Sousa Vieira, presa pelas rondas, por não ter o Santo, dar-lho, e entre applauzos ordenar-lhe, continuasse seu começado delicto; o que repetio com as outras de José Manoel Fernandes, José Francisco Magarão, e outros athletas = ejusdem furfuris =

Era infalivel a sua queda, e mudança; por que esta boia de salvação unica, que lhes restava, se tinha submergido, e por huma maneira tal, que mais despoticos, e horriveis se tornarão aos olhos daquella Provincia inteira, quando apparecem os Batalhões denominados = Legião Constitucional Luzitania = , desembarcão, e são aquartelados para estes, os Governadores, quasi a largarem a presa, e a deixarem em pàz gente tão pacifica, e que já em massa os encarava: como Sátrapas volvem seus olhos, e começão a prodigalizar bondades, e attenções, e a conceder-lhes prerogativas.

Esta Tropa, enviada sómente para manter, e radicar a Constituição, era precizo ganhar, para ir àvante o plano dos Governadores; incumbirão ao Coronel Madeira imbuir-lhe as mesmas ideias, deque se achavaõ possuidos, e quão rapidos forão seus progressos! Appareça o facto succedido em o Convento dos Carmelitas, aonde se achavão alojados, que necessariamente hade ter chegado à Presença de Vossa Magestade: a simples suspeita de querer por fogo àquelle edificio, inflamando a polvora, alli existente, e fexada com demaziada cautela, foi bastante para se arrombarem, e profanarem dous Templos, para se prenderem Religiosos respeitaveis por seus annos, e dignidades que até dormião, para serem espancados, e feridos, e o que he mais, saqueados a ponto de alguns ficarem em camiza. Se não fora estar aquella Tropa, intimamente persuadida de semelhantes ideias, creria, por mais ignorante que se considere, que os Religiosos tentassem a ruina do Templo de Deos, de suas pessoas, e propriedades, só por destruilla! Muitos choques parciaos succederão, e publica demonstração, de que a Tropa da Legião Constitucional pensava achar-se entre inimigos, á imitação do Coronel Madeira, e peior, porque publicamente fallava de saquear. Foi neste estado de couzas, que os Governadores, temendo a chamada Decembreira na Costa deste Reino (que excesso de compaixão?) apressarão as eleições dos Deputados em Cortes, e foi então que se conhecco radicalmente, que essa demora não provinha da falta dos Eleitores de Jacobina, màs dos Governadores que enviarão de proposito em tempo importuno os officios, que os desviarão, só esperando a Tropa Luzitana, persuadidos de ser a unica medida restante a seu despotismo, e temendo, que os Eleitores de Comarca, ou Deputados em Cortes os depozessem, e instalassem, outros Governadores.

Cada vez mais recrescia a opinião publica contra semelhantes Governadores, e o Povo que reputava Politica de Collonia, e o maior dos attentados fexar o Trem, despedir, e deminuir os jornaes dos Officiaes do Arcenal, estando em summo preço os mantimentos, debandar por maliciosas dimissões a Tropa da terra desarmada, e abuadantemente petrechar a deste Reino, ministrando-lhe até o parque, que ignominiosamente tirarão a Artilheria montada, ancioso esperava a juncção dos Eleitores ditos, para quebrar seus ferros: aconteceo, e até na occazião do Te Deum, subsequente à eleição dos Deputados em Cortes, houverão innumeraveis projectos de encaminharem seu requerimento; màs ninguem se attreveo, tremendo de semelhantes despotas, os quaes reccavão tanto a demora alli daquelles, que rapidamente, e a titulo da predicta Decembreira, não estando ainda promptas as embarcações conductoras, e enfermo hum delles, os fizerão embarcar sem cortejo, ou dignidade alguma, despejando, insolentes, o Officio que pode aprezentar o Illustrissimo Deputado Baudeira, e os demorarão dias no porto daquella Cidade.

Que de catastrofes não apparecerão depois desta epocha! Quazi todos os dias havião facadas, e mortes de huma com a outra Tropa, e mesmo pessoas do Povo, roubos repetidos, e casas assaltadas, e nenhuma providencia era dada pelos Governadores, dos quaes hum cuidava só em obter dinheiro, apresentar lusido tratamento, e insolente requestar donsclas, outro em insultar Cidadãos honestos, e affectar manifesta tirania; hum em vender despachos, e assim continuando, estava em fim proxima a anarchia, quando ha noticia de relampejar em Pernambuco o prudente Decreto de eleger Governo à vontade do Povo por Eleitores de Parochia, e a ràpida retirada do Governador antigo.

Pouco depois apparecem vózes, deque as outras Provincias tinhão obtido o mesmo indulto, e até se disse, que os Governadores já guardavão em seu poder ordens a semelhante respeito: hum Povo sempre amante da ordem, que voluntario abraçou a Constituição, arriscando seu proprio sangue, hum Povo que jà mais fez hum motim, e que esmagado por meia duzia de monstros, se achava à borda do precipicio, e da mais horrivel anarchia; que deveria, Senhor, fazer! Acaso consentir, que ella se verificasse, e que suas familias, e fortunas, entregues ao furor de Soldado, soffressem todo o genero de insultos, e devastação? Qual seria melhor em circunstancias tão desastrozas, requerer pacificamente ao Poder Municipal a deposição do Governo, e nova installação em regra Constitucional, ou soffrer a rapina, a morte, e outros semelhantes males?

Parece, que requerer, o que não só se conformava com o precitado Decreto, e Proclamação ao Brazil, em que, estampadas se divizão estas palavras de oiro, e he que o Governo de vossas Provincias regulado de modo, que vosso estado tão imperiozamente exige, seja logo entregue a homens probos, e verdadeiramente Constitucionaes, que planteem entre vós este venturoso systema, debaixo do plano de moderação, e suavidade, que se tem seguido com tanta energia;,, màs tambem em muitas outras Leis, e razões de Direito Publico, e Patrio.

Ponhão-se de parte idéas geraes, reccorramos a positivas, e particulares: V. Magestade Decretou em 18 de Abril do proximo passado anno, que reconheceria legal, todo, e qualquer Governo, que os Povos Por-

tuguezes installassem, com tanto, que tendesse a dilatar, e radicar a Constituição. Supposto o procedimento anti-Constitucional daquelles Governadores, seus desvarios, e horrendos crimes, que decididamente encaminhavão os habitantes daquella vasta provincia a suspirar pelo antigo Governo = porque, Senhor, nós não conhecemos alli algum Capitão General, que monopolizasse, e vendesse postos, = e até aruinalla de todo? não he cumprir literalmente o seu disposto, requerer em paz a depozição de taes monstros, verdadeiramente = sem Patria, e Religião = a eleição em regra Constitucional de homens probos, e que tivessem as outras qualidades, de que tracta o suspirado Decreto do 1 de Outubro do anno passado!

O outro dito de 18 de Abril, declarou decahida a Legislação antiga, a respeito de Governadores, as revoluções para a Constituição nas differentes partes do Reino unido anniquilarão-na de todo, se he possivel chamar revolução o uzo dos Direitos de cada hum, não havendo Leis que prohiba qualquer acção: praticala, jà mais foi crime, supposto estes principios; como se poderà reputar delicto requerer em paz a depozição daquelles Governadores = perdidos na opinião publica, peiores ainda que o antigo Verres na Secilia.

Hão-de estar na Prezença de Vossa Magestade os precisos termos da Acta de nosso juramento de obediencia àquelle Governo, depois de installado, e o que elles prestarão: nós juramos obedecer até que o Monarcha solemnemente jurasse a Constituição, e elles governarem até esse mesmo instante, muito antes do dia 3 de Novembro, épocha de nosso requerimento, tinha jurado o Monarcha; e era officialmente sabido naquella Provincia. Como pois, havendo as prenotadas circunstancias, e mais esta imperiosa razão, não poderia-mos nós requerer a depozição, e a nova installação de novos Governadores, pelo modo jà então Soberanamente patenteada quanto a Pernambuco? Quem nos ligava? As Leis antigas estavão por terra, e a do dia 10 de Fevereiro pelo contrario authorisava, e até decretava tal requerimento.

Recorramos à historia dos Governadores do Brazil, e às prerogativas das Municipalidades: muitos forão suspensos, e prezos por estas, e senão falle Dom João de Menezes, Governador de Goiazes, e outros: estas mesmas forão sempre que os empossaraó. Se o Povo não tem semelhante Direito; por que o Governador do Maranhão, Bernardo da Silveira Pinto da Fonceca, sabendo o descontentamento dos Habitantes daquella Provincia, e, affectando imparcialidade, a pezar de ter sido nomeado Curialmente, se dimittio, e officiou a Municipalidade respectiva para nova nomeação, e installaçaõ de Governadores! Que anthitese!

Eis-aqui, Senhor, porque o Povo da Bahia se persuadio podia requerer a dezejada depozição. Erão ja tantos os males, que apezar de terem ordenado os Governadores aos Batalhoens 12, Constitucional Lusitana, acodissem à praça de Palacio, apenas apparecessem os Cidadãos, os dispressassem, e quando insistissem, uzassem de suas armas, e dado outras providencias, que elles depois das sete horas da manhã do dia 3 de Novembro, se começão a ajuntar na referida Praça, tendo-se antes publicamente assinalado o dia: às dez, e meia concorre huma aluvião de Officiaes dos Corpos de Linha, e Milicias, Eclesiasticos, e Pessoas de todas as classes: rompem-se vezes = Viva a Religião! Viva a Constituição, Vivão as Cortes! Viva ElRei! Vivão os nossos Irmãos de Portugal? abaixo os actuaes Governadores =! Apparecem logo piquetes de Cavallaria, que estavão acoitados no pateo do Palacio, constantes de mais de 40 Soldados, commandados pelo Tenente Sebastião Pelamio, e tentão dispersar os Cidadãos; mas em vez de o fazerem, convencidos da justiça de semelhante cousa, embainhão as espadas, começão a repetir com o Povo os mesmos Vivas, e até convenientemente se postão para protegello.

Forão aquellas vozes, Senhor, o primeiro Estandarte, com que se cobrirão os Cidadãos: apenas o Presidente, e alguns dos Membros da Municipalidade ouvem-nas, mandão tocar o Sino respectivo, e logo se enchem de ponta a ponta as casas do Concelho dos predictos Cidadãos, e outros, que a grandes passos presurosos, vem expor sua intenção: he apoiada, menos pelo infame Joaquim José da Silva Maia, comprado gazeteiro dos Governadores, declamador publico contra o Brazil, inimigo, havia pouco tempo dos mesmos, por desfeitas, e insultos, que lhe fizerão, mas que se tinha reconciliado por obter huma Portaria, a fim de receber do Thesouro Nacional, a titulo de imprestimo ao mesmo Concelho, só com o recibo delle, e de reparo de estradas, e ruas, todo o dinheiro que pedisse, como de facto em 3 ou 4 dias em polgou hum 9:660$000 reis.

Maia, que ao ver o Povo quiz fugir, para não ouvir, e dificultar hum tal requerimento contra seus protectores, esconde a chave da Caixa onde se guarda o Estandarte, hum moço indiscreto, e entusiasta Cadete = pensamos nós da legião de Cassadores =, vendo tal, bate com sua espada na mesma a ver se a abria; porem foi logo impedido por alguns dos Cidadãos. Apparece em fim a chave, e arvorado o Estandarte, se encaminhou a Municipalidade para o Palacio do Governo, acompanhada de 600 Cidadãos para mais, entre expressivos vivas de satisfação, e enthusiasmo, e bem merecido cortejo das guardas alli postadas, e nelle sem qualquer obstaculo entrarão.

Poucos momentos erão passados, quando mais velozes que o raio, delle sahirão os Governadores, Paula, a cavallo, e Pereira a pé, em busca dos quarteis dos mencionados Batalhões, para mais rapidamente voarem a executar suas Ordens: com effeito assim succedeo; facto espantozo!!! Tropa enviada a defender aquella Provincia d'inimigos externos, e a sustentar a Constituição, vai apparecer agora em grande scena, sufocando os direitos do Homem, e os do Cidadão, fazendo triunfar caprichos de Despota = reccio, bem augurado em Cortes por alguns de seos Illustres Membros, quando pedida =, e em fim infundindo nos animos daquelles Provincianos a terrivel idéa, de que existem ainda em Collonia, ou melhor, que sua Provincia he Paiz conquistado, e guarnecido por inimigas Legiões. Sim apparece o Governador Pereira com hum troço do Batalhão 12. commandado por Goveia, seu genro, Cappitão, que tendo nessa manhã sahido de guarda ao mesmo Palacio, levou o cartuxame, por que o hia render a tropa do Paiz, e se posta junto, mas paralélo ao Palacio: quem vio esta entrada he, que póde sentir o furor do Povo espantado, que a esse tempo se tinha reduplicado, e todo bradou = fóra ladrão = pateando a Tropa, e seu Commandante, o qual de quando em quando gritava com o Governador seu sogro, = Viva o actual Governo: que lastima! hum Governador, e seu genro tal fazendo! Paula, pouco depois se aprezenta, e tirando curvetas em seu fogozo ginete, corteja, rodeando a Praça: o mesmo Povo, dequem he a execração, este lhe corresponde, clamando: = Ladrão! fóra Ladrão = abaixo os Governadores!!

Entra logo o restante do Batalhão 12, commandada por Madeira, atropelando o Povo, em purrando-o, e espancando-o. Seguem-lhe outros da chamada Legião Lusitana, com parque competente, as ruas são tomadas, postão-se avançadas, sentinellas pelas esquinas: em fim mais de 1:400 homens armados e petrexados dispoem-se a atacar, e bater gente dezarmada, que sò requeria, e mansamente propugnava por seus indisputaveis Direitos. Deixemos o modo, por que dispersarão o Povo, atirando para dentro das malhas da cadeia, doque procedeo morte, e ferimentos, e dando fogo a huma peça, caregada de metralha, cuja espolita, posto ardesse, felismente não lho communicou, deixemos abravata do Mestre da Conceição Fellippe Vieira dos Santos, que appareceo com mais de 80 murujos, em assuada, e criminozo armamento; e o mais hé, que os Governadores, e Madeira lho agradecerão: deixemos minuciozas circunstancias, como o ardor de suspirarem os Batalhões o começo da acção, para poderem executar a promessa de saque do Governador Paula, e outros. O Povo assim espezinhado, disperso, e amedrentado, ainda gritava = abaixo os Governadores!

Tornemos aos factos do Palacio; procedimentos da Municipalidade, e Governadores, acontecidos, ou quando tinhão logar os precedentes na praça, ou antes, ou ao mesmo tempo. Debaixo do respeito, que deveria infundir hum Estandarte Municipal, intimou o Presidente respectivo aquelles a vontade do Povo seu requerimento; alguns dos Cidadãos, guardando as Leis da civilidade, e decencia acrescentavão ser geral a opinião de se proceder a nova eleição de Governo nos termos do Decreto, expedido para Pernambuco, e Ordens de Vossa Magestade, ha pouco referidas, e que se pensavão em poder dos Governadores ditos, de cinco, então prezentes, voluntarios, se demittem, Vianna, Deão, Filgueiras; Brito; porem es o famoso Cabral, novos Scyllas, chicanção, apresentando seus Serviços, assiduos trabalhos, e outras escusas semelhantes. Se fossem de boa fé, afastadas de puro despotismo, deixarão elles de imitar seus companheiros, e, cumprindo a vontade, a opinião do Povo, socegar a Provincia, que lhes era por tantos titulos credora, mesmo de sacrificios os maiores?

Appareceu pouco depois, entre milhares de enthusiasmados vivas, Manoel Pedro de Freitas Guimarães; e qual seria sem parecer, seu parecer, seus exforços, pense Vossa Magestade pelo sempre memoravel dia dez de Fevereiro.

Apenas soão os instrumentos bellicos, succedião na Praça as apontadas violencias, e os maiores attentados, se dezizão as Sallas do Palacio, mesmo a do Docel, guarnecidas de baionetas, estudada semelhança de Bonaparte em França na Salla dos Quinhentos em epocha Republicana, foi nesta occazião, que o referido Cabral, chamando para o interior do Palacio alguns dos seus Collégas, por meio de persuasões de interesse dissipou a tomada rezolução, e altamente disse --- a força aqui nos poz, só ella nos hade tirar. --- expressões de vsrdadeiro Indeperdente, de hum Colombiano.

Reprezentarão os Cidadãos de novo seus direitos, de novo requererão o cumprimento das Leis de Vossa Magestade contra tão desvairada decizão, a resposta foi ordenar aquelle Despota dos Despotas, que se retirassem, que em Nome de Vossa Magestade prometteu não prender algum (promessa perfida, e que só tendia a espassar, em quanto se certificava das intenções do Coronel Madeira, e Tenente Coronel Serrão de arrazarem, antes a Cidade inteira, e fazer correr rios de sangue, do que deixarem de sustentar aquelles Governadores): Insistem de novo os Cidadãos; encare agora Vossa Magestade o cumulo da maldade daquelle Governador; ordenou aos Soldados cumprissem as ordens dadas, descarregassem suas espingardas, matassem Cidadãos pacificos, desarmados; matassem a Municipalidade; matassem os mesmos Governadores Freitas e Deão, que se achavão misturados com aquelles, e fronteiros às pontarias. Hé assim, que procede hum Governo justo, e Constitucional! Hé assim, que se differem reprezentações pacatas de Povos em tempos Liberaes; de Povos, que nenhuma obrigação tem de obedecer hum só momento a Despotas, e a tiranos

As Sallas do Palacio estavão povoadas, não obstante tão execrandos procedimentos, os Cidadãos amiudamente ainda apprezentavão seus posthergados Direitos, acrescentando, convinha-lhes mais ser antes prezos a Ordem de Vossa Magestade, attento hum tal indefrimento, do que, envergonhados, e reduzidos a verdadeiros Servos, tornar às suas habitações; por que, Senhor, quando o Cidadão perde os seus Direitos, he melhor morrer, do que sofrer o despotismo. Os Governadores, que no peito só tinhão maldade, perfidia, raiva, e vingança, não se attrevião a prender tanta, e tal gente, posto maquinassem dissimulação, e entre tinhão em quanto Cabral, e Brito fazião sua conveniente escolha, e dezejada proscripção; tesolverão, forão em fim prezos logo o Coronel José Egidio Gordilho, o Tenente Coronel Felisberto Gomes Caldeira, o Sargente Mór José Eloi Pessoa, o Sargento Mór Antonio Maria, o Sargento Mor José Gabriel da Silva Daltro, o Cappitão José Antonio da Fonceca Machado, e o Cappitão João Antonio Maria. Hum Batalhão inteiro Luzitano os conduzio à fortaleza do Barbalho, aonde examinados sobre papeis, e armas, nada appareceo: sentinellas á vista, incommunicabilidade, e centro do mais horrorozo, e bellico apparato, huma ma mudança, e embarque em alta noite, para bordo da Fragata Principe Dom Pedro, com identicas ordens, forão os primeiros rasgos destes Governadores, o seu começado terrorismo. Passarão-se outros muitos detalhados factos, todos comprobatorios da ultima tyrania, màs, para que referillos! Não basta enarrar baionetas, Ordens de atirar contra os proprios Collegas do governo; do que hé mais contra a Municipalidade, do Estandarte da Nação?

Se Vossa Magestade, ali repprezentada, e só o maior numero de vótos de annuição aquelle requerimento dos proprios Governadores, não empedio aquella torrente impetuosa de crims, como o poderia conseguir Povo manso, que tem por timbre requerer antes, do que servir-se d'armas, e derramar o sangue humano!

Continuarão as prizões dos inimigos particulares dos Governadores, e dos de seus amigos, com assoàda de Tropa, que, violando as moradas, e arrombando portas, buscavão-nos, e ao mesmo passo, quando podião roubàvão-nos, e assim forão prezos muitos, e remettidos por escolta mais nove dos actuaes reprezentantes, huns, que estavão em serviço, e nem do Palacio sahirão, como o Coronel Salvador Pereira da Costa; outros que, acudirão à Municipalidade somente, e dali senão retirarão; outros, que nem à Praça forão, como José Soares; outros em fim, que só se achavão na Praça, como Francisco Sosé da Silva Castro. Que significa esta escolha tão pensada, e tão matizada? nós o dizemos: huns tinhão Officios, que era prezizo venderem-se em almoeda: outros tinhão demandas com os protegidos, e filhos da folha dos mesmos Governadores; e assim continuando.

Se Vossa Magestade pensa que o negocio parou aqui, e que a Cidade em socego chamou a seu seio os filhos, que havião desertado, e continuavão a faze-lo até o dia 9 de Novembro, épocha da nossa partida, retiradas as peças assestadas nas bocas das ruas, a Tropa da Praça, as guardas das casas dos Governadores os piquetes com que alguns andavão acompanhados, como Pessoas, engana-se, Senhor, tudo, tudo ficou na mesma, e em peiores circunstancias; reinão-no os nossos Illustres Deputados, que devem estar cabalmente instruidos por cartas, ou assignados de pessoas fidedignas daquella deploravel Cidade, que talvez recebessem; nós os convocamos para serem testemunhas desta nossa reprezentação; e quanto pezo não merecerão seus dictos, quando se attender que são os daquella Provincia inteira? Convocamos ainda a Officialidade da mesma Fragata, e os papeis publicos.

Sabe de sobejo esta Corte, hoje centro de Luzes; e Justiça, espectadora de nossa chegada, que fomos prezos, e immediatamente embarcados a bordo da Fragata dita, que pouco depois partio, tendo nós por habitação hum convez, e por sustento bacalhão podre, mà farinha de mandioca, cavaçà lotada com agoa salgada; em fim huma ração, chamada de porão, e preparada pelo Governador Vianna, où pelo seu Paulo José Soares: homens sem crime, verdadeiros Constitucionaes, devem ser assim tractados!!! Que se hade fazer ao réo sentenciado, inimigo da humanidade, e do systema Constitucional!!! Deve saber-se, que a Fragata, promptificada por aquelles Governadores, veio por hum quasi milagre; apezar das reprezentações do Commandante, e de sua Officialidade. Deve saber-se, que essa Fragata foi pedida à aquelles Governadores, para a companhar o transporte de ElRei; o que selhe negou, como necessaria ao Serviço daquella Provincia; e pouco depois senão empregou em o transporte dos Illustres Deputados em Cortes, por igual motivo; dispendendo-se nisso em compra, e promptificação de hum navio huns 36: ou 40:000$000 rs.

Como pois, senão houvesse intriga, vingança pozitiva, e pozitivo despotismo, poderia ser mandada no inverno, com o risco de abismar-se, em conduzir 16 homens, que os Governadores chamão facciozos, e de que nada tinhão a temer? Facciozos...!! Requerer o que o Direito marca, e a Lei estabalece nunca foi facção, que em Politica se define= huma adherencia a enteresses contrarios aos verdadeiros enteresses de qualquer Estado=; livrar tão bella Provincia dos horrores anarchicos, estender, e radicar a actual Constituição: accazo será huma facção! Facciozos são os Governadores.

O Segredo das cartas, por ordem delles foi inteiramente violado, contra as Bazes da mesma Constituição, a bordo daquella Fragata; os poucos baus que podemos obter de nossas dezamparadas casas, e familias, forão minudamente examinados, e removidos, em fim, sem haver culpa formada, até hoje, sem crime a respeito das mesmas Bazes, nós nos achamos prezos; damno irreparavel; e que de perdas não teremos experimentado! Os officios daquelles homens tudo falsificarão do certo: e para se mostrarem falsos, bem como suas attrevidas proclamações, res decididamente da Lei de Liberdade da Imprensa, bastará attender à falcidade em que os deprehende a propria gazeta de Maia (o Semanario Civico) quanto ao figurado arrombamento de caixas na Camera. Depois he precizo ver, que nosso requerimento não encontrando o actual systema, se encaminhou contra aquelles Governadores; elles são partes effectivamente, não merecendo mais conceito, do que as simples asserções de Auctores, ou Reos em materia de processos, e que por tanto nada, Senhor, nada devem valer. Quaes quer, e nós a baixo estão em identicas circunstancias; quem duvidaria assinar, e mesmo jurar; cercado de Baionetas, e a terrado!

Cumpre pois estando por tantos meios liquido este negocio, e não havendo crime: (e menos culpa formada) pois quem requer o seu direito a ninguem offende, sendo tão criminozos aquelles Governadores, e de crimes, que neste tempo presizão castigo exemplar; por bem da Constituição, tendo nós sido tão mal tratados, e cheios de prejuizos, tal vez degrande monta, que Vossa Magestade nos mande em mediatamente Soltar, que Decrete providencias asperrimas para a depozição daquelles encarniçados, e sanguisedentos Beis; pois que não bastara o salutifero Decreto do primeiro de Outubro, por ser capaz de tudo quem procede semelhantemente, pouco depois de huma revolução de huma Nação, ficando aquelle Paiz muito distante para providencias rapidas, que se mande devassar, retirados elles para longe daquella Cidade, em quanto durar o exame de seus procedimentos, pelo modo, e por Magistrados honestos, que mais aptos parecerem a Vossa Magestade, que sejão condemnados nas perdas, e damnos, que tivermos sofrido, liquidados summariamente, que se nos mande restituir às nossas habitações; feitas todas as nossas dispezas a custa do Erario daquella Provincia, quer de comedorias, quer de mantimentos, e vitualhas necessarias á viagem, Assim, Senhor, triunfará cada vez mais da vil calumnia a Justiça constantemente administrada por Vossa Magestade; e exemplos taes enfreiarão de todo Governadores anti-Constitucionaes, servindo igualmente de radicar cada vez mais a Constituição nos animos dos Povos.

E. R. M.

Francisco Joze da Silva Castro.

Felisberto Gomes Caldeira.

Antonio Maria da Silva Torres.

Jose Gabriel da Silva Daltro.

Joze Antonio da Fonceca machado.

Luiz Antonio da Silva horta.

Joze Soares.

Joze Eloy Pessoa da Silva.

Joaõ Carneiro da Silva Rego.

Joze Egidio Gordilho.

Francisco Rodrigues Gomes de Souza.

Salvador Pereira da Costa.

Joaõ antonio maria pereira.

Filippe Justiniano Costa Ferreira.

João Francisco de Oliveira.

Joaõ de Souza Netto.

Lisboa: Na Tipografia de J. F. M. de Campos. de 1822

011049